

**CONTROLE DE PAPUÃ COM OS HERBICIDAS CLOMAZONE E SULFENTRAZONE, EM SOJA CULTIVADA EM TERRAS BAIXAS.**

TAVARES, L.F. DA S.\* (FMC, CAMPINAS-SP), ANDRES, A. (EMBRAPA, PELOTAS-RS), SCHWANKE, A.M.L., CONCENÇO, G. (EMBRAPA/UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: ledatavares@terra.com.br

Com o objetivo de avaliar o controle de papuã, em área com histórico de silagem de papuã nos últimos anos, utilizou-se na soja cultivada em terras baixas, os herbicidas clomazone e sulfentrazone. O estudo foi realizado na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS. Os tratamentos foram: doses isoladas de clomazone (500 e 1.000 g ha<sup>-1</sup>) e sulfentrazone (300, 400 e 500 g ha<sup>-1</sup>) e a mistura em tanque de clomazone (500 e 1.000 g ha<sup>-1</sup>) e sulfentrazone (300, 400 e 500 g ha<sup>-1</sup>). Utilizou-se o sistema convencional de cultivo, com cultivar Embrapa 66 como reagente, na densidade de 90 kg ha<sup>-1</sup>, em espaçamento de 45 cm entre linhas. As parcelas constaram de seis linhas com seis metros de comprimento. Utilizou-se quatro repetições por tratamento e o delineamento experimental foi blocos ao acaso. A aplicação dos herbicidas foi realizada imediatamente após a semeadura com pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, na vazão de 120 L ha<sup>-1</sup>. Realizou-se avaliações de controle das plantas daninhas e fitotoxicidade à soja aos 12, 45 e 60 dias após a emergência. Os resultados serão discutidos a partir da última avaliação de controle. O uso isolado de clomazone, proporcionou controle superior a 95% de papuã. Também sulfentrazone, isoladamente, controlou acima de 98% desta infestante. A mistura em tanque dos herbicidas clomazone e sulfentrazone (mesmo nas menores doses) proporcionaram controle de papuã (*Brachiaria plantaginea*) acima de 98%. Considerando o elevado banco de sementes de papuã da área, os resultados deste trabalho indicam que é possível o controle de papuã em terras baixas com os herbicidas clomazone e sulfentrazone. É necessário estudar o período residual de sulfentrazone, pois nestas áreas, conforme programas de rotação de culturas, há o retorno da cultura do arroz irrigado, que é sensível a este. Importante ainda, adequar a dose de sulfentrazone, para o tipo de solo e cultivar de soja.